ANÁLISE DE PREVALÊNCIA DA ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES (APOIO UNIP)

Aluna: Thayná Mayara Boff

Orientadora: Profa. Cláudia Gonçalves de Lima

Curso: Nutrição

Campus: São José do Rio Preto

As gestantes constituem um dos grupos mais vulneráveis a adquirir anemia por deficiência de ferro. Este trabalho teve como objetivo verificar a prevalência de anemia em gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde em São José do Rio Preto. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados os prontuários das gestantes e as seguintes variáveis: idade, altura, peso, dosagem de hemoglobina e hematócrito. A prevalência de anemia nas gestantes foi de 17,6%, apresentando valores de hemoglobina entre 9,7 a 10,6 g/dL; destas, 11,7% estavam no 2° trimestre gestacional e 5,8% no 1° trimestre gestacional. A faixa etária acometida encontrava-se entre 17 a 33 anos (55,12%). Nesse estudo, a prevalência de gestantes anêmicas foi considerada, segundo a OMS, um leve problema de saúde pública, sendo a grande maioria classificada como anemia leve. Dos dados antropométricos conclui-se que metade das gestantes (n=14) se encontrava dentro da faixa de normalidade esperada para semana gestacional. Os resultados obtidos nessa investigação possuem grande relevância, principalmente como fonte de futuras comparações e monitoramento da saúde na população de gestantes.